

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS, HÍBRIDOS COMERCIAIS E DUAS POPULAÇÕES DE MILHO PARA TOLERÂNCIA AO ALUMÍNIO:

FURLANI, P.R.<sup>1/</sup>, LIMA, M.<sup>1/</sup>, MIRANDA, L.T. de<sup>1/</sup>, MIRANDA, L. E.C. de<sup>1/</sup>, SAWASAKI, E.<sup>1/</sup> & MAGNAVACA, R.<sup>2/</sup>

A finalidade deste estudo foi identificar materiais de milho tolerantes ao alumínio, para posterior utilização em programas de melhoramento genético do milho visando sua adaptação a solos com elevada acidez. Avaliou-se o comportamento de 39 linhagens, 97 híbridos comerciais e duas populações de milho (IAC-Maya e Porte Baixo Genética IAC). Os experimentos foram conduzidos em condições de casa de vegetação e a tolerância ao alumínio em solução nutritiva foi estimada através do crescimento de plantas na presença de 4,5 mg de Al/l. O crescimento da radícula foi a característica utilizada na avaliação do comportamento diferencial de plantas jovens de milho para tolerância ao Al. O tempo de duração de cada experimento foi de 10 a 12 dias. Em cada experimento, foram utilizados dois controles da solução nutritiva: HS 7777 (sensível ao Al) e HS 1227 (tolerante ao Al). Os resultados mostraram a existência de ampla variabilidade genética para tolerância ao alumínio independentemente do grupo de material avaliado.

CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 15,  
Açúcar, AL, 1984. Resumos dos Trabalhos

1/ INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS, Caixa Postal 28, 13.100  
Campinas, SP.

2/ CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO, Caixa Postal 151, Sete Lagoas, MG.